



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS PELA ESFAZ EM 2009



Florianópolis (SC) - Março/2010



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

EQUIPE DA ESCOLA FAZENDÁRIA

Administrador da ESFAZ - Valdir Braz de Souza

Consultora Técnica – Lourdes Alves

Equipe Técnico-Pedagógica:

Júlia Maria Valente Nicolau
Marisia Noêmia Koettker
Neusa de Fátima Varela de Oliveira
Nilza Nady Granzotto Macedo

Equipe Administrativa:

Antonia Jovelina Florindo
Ema Biz Scheidt
Marli Cathcart de Souza

Estagiários:

Najra Lafaeth Silva
Vicente Siegel Neto

EXPEDIENTE:

Elaboração do Relatório:

Júlia Maria Valente Nicolau
Marisia Noêmia Koettker
Neusa de Fátima Varela de Oliveira

Revisão Técnica: Lourdes Alves

Digitação: Najra Lafaeth Silva



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

SUMÁRIO

Dados de Identificação	02
1 Introdução	04
2 Eventos/Cursos de Capacitação Desenvolvidos em 2009	08
2.1 Eventos planejados e executados pela ESFAZ em 2009.....	08
2.2 Eventos executados na área de informática	09
2.3 Eventos executados na área técnica	10
2.4 Eventos executados na área comportamental/gerencial e outras.....	11
3 Ações/Atividades complementares executadas pela ESFAZ	13
4 Investimentos previstos e efetuados em capacitação em 2009.....	28
Anexos	30



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

1 INTRODUÇÃO

A Política Estadual de Capacitação dos Servidores Públicos do Estado de Santa Catarina foi instituída através do Decreto nº 3917 de novembro de 2006 e tem por finalidade:

“Art.3º São finalidades da Política Estadual de Capacitação:

- I – a promoção do desenvolvimento pessoal do Servidor Público, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico;
- II – a valorização do servidor público, por meio de sua capacitação continuada;
- III – o aumento da escolaridade dos servidores públicos, visando o seu melhor desempenho, proporcionando soluções inovadoras para as demandas da sociedade;
- IV – o desenvolvimento da cultura organizacional da administração pública estadual, baseada no modelo de gestão institucionalizado e;
- V – o fortalecimento dos sistemas administrativos da administração pública estadual, por meio da capacitação.

§ 1º Toda ação de capacitação deve ser planejada e implementada de forma a tender as necessidades do cidadão, contribuindo para construção de um Estado ágil, transparente, eficiente e eficaz.

§ 2º As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos dos Órgãos ou Entidades”.

A Secretaria de Estado da Fazenda como órgão executor da política de capacitação, tem na sua estrutura organizacional a Escola Fazendária, responsável pela capacitação de seus servidores, subordinada diretamente ao gabinete da Direção Geral - DIGE.

À Escola Fazendária, conforme estabelece o Regimento da Secretaria de Estado da Fazenda, aprovado através do Decreto nº 2.762, de 19 de novembro de 2009, compete:

“Art. 12. A ESFAZ, subordinada diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, compete:

- I - elaborar planos e projetos relacionados ao treinamento de recursos humanos, no âmbito da Secretaria;
- II - manter acordos e convênios de cooperação técnica e financeira com órgãos federais, estaduais e municipais e entidades privadas sem fins lucrativos, na área de treinamento, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- III - pesquisar e desenvolver programas de ensino e treinamento nas diversas modalidades, tais como seminários, encontros, cursos de natureza presencial ou à distância;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

- IV - fornecer as informações necessárias à Gerência de Recursos Humanos sobre as atividades de capacitação;
- V - manter registro regular de todas as atividades, materiais didáticos e procedimentos de ensino devidamente catalogados e arquivados, observadas as normas expedidas pelo órgão central do Sistema Administrativo de Gestão de Recursos Humanos - SAGRH;
- VI - buscar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino presencial e à distância, considerando o contexto organizacional;
- VII - desenvolver a capacitação como instrumento e caminho na realização da educação continuada dentro da organização;
- VIII - ser articuladora de ações educacionais e de socialização das diferentes equipes de trabalho dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão do conhecimento;
- IX - apresentar, relatórios de atividades da Escola Fazendária, periodicamente, ao Diretor Geral; e
- X - exercer outras atividades delegadas pelo Diretor Geral, no que concerne às questões afetas ao seu âmbito de competência”.

Assim, as ações desenvolvidas no exercício de 2009, estão fundamentadas no Plano de Capacitação dos Servidores da Secretaria de Estado da Fazenda e em compatibilidade com as diretrizes sistêmicas da Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina.

Procedendo-se a um levantamento de necessidades de capacitação, *in loco*, em todas as Diretorias e Gerências da SEF, diagnosticou-se para 2009, as necessidades de capacitação.

A partir do levantamento foi elaborado o Plano de Capacitação de Pessoal da SEF, pela Escola Fazendária, adotando-se as seguintes linhas filosófico-metodológicas:

- Uma capacitação de enfoque **informativo** deverá ser solicitada quando houver necessidade de prover conhecimentos gerais e específicos para o aumento da eficácia do órgão e instituição, ou que contribuam para o desenvolvimento individual;
- Para remover *gaps* de desempenho surgidos na execução da tarefa e que tenha como causa a ausência de conhecimentos e habilidades indica-se a capacitação **corretiva**;
- Na aplicação de novas tecnologias, métodos e processos de trabalho que exijam novos conhecimentos e habilidades aplica-se uma capacitação para **inovação ou mudança**.

A análise dos Planos de Capacitação dos anos anteriores identificou-se pontos vulneráveis, que causaram dificuldades na sua execução. De forma a minimizar esta deficiência a ESFAZ orientou os gerentes para que considerassem no levantamento de necessidades de capacitação:



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

- A real necessidade de capacitação de forma a não superdimensionar o número de cursos e outros eventos;
- A disponibilidade do quadro de pessoal da sua gerência quando da liberação dos servidores para participação nos cursos, evitando com isso a ausência do servidor indicação no evento programado e o desperdício de vagas;
- A época mais propícia para realização dos eventos;
- A compatibilidade entre as atividades exercidas por seus funcionários e o evento oferecido;
- O período destinado, normalmente, à realização dos eventos: de abril a dezembro de cada ano.
- A Modalidade de aula oferecida: presencial ou a distância.

Também percebemos nesta análise que nos anos anteriores não foram solicitados cursos para a área Gerencial. A Escola procurou em 2009 mostrar aos Diretores a importância e necessidade desse tipo de capacitação e abrimos um espaço específico para o levantamento das necessidades gerenciais. Deixamos a critério de cada Diretoria/ Gerência a definição da modalidade de realização do evento de capacitação: se presencial ou a distância.

Finalizado o levantamento, os dados coletados foram compilados dando origem à definição dos eventos necessários. A partir dessa definição a Escola elaborou os projetos de cada evento, constando:

- a) objetivos;
- b) conteúdo programático;
- c) público alvo;
- d) carga horária;
- e) nº de turmas;
- f) ministrante e
- g) estimativa de investimentos.

O Plano de Capacitação da SEF, na totalidade de projetos para 2009, contou com 72 (setenta e duas) turmas, 1.194 horas de capacitação e 1.764 servidores a serem capacitados.

A equipe da escola consciente da complexidade do processo de desenvolvimento de pessoas e buscando o cumprimento de suas metas e objetivos, A ESFAZ desenvolveu ações de suporte às atividades de capacitação, tais como:

- Grupo de Acompanhamento do Plano;
- Encaminhamento dos Servidores a Eventos Externos;
- Compartilhamento do Conhecimento;
- Ensino a Distância;
- Servidor Ministrante;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

- Adequação Sala de Informática;
- Sala Multiuso / adequação biblioteca.

Por fim, para a implementação do Plano de Capacitação para 2009, a Escola definiu os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a execução dos projetos que dele faziam parte. Em termos financeiros, o Plano contou com uma previsão orçamentária de R\$ 6.473.000,00 (seis milhões quatrocentos e setenta e três mil) das fontes 00 e 92 do orçamento da SEF.

A partir dessas providências a Escola partiu para a execução dos projetos inerentes ao Plano de Capacitação de Servidores da SEF para 2009.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

2 EVENTOS/CURSOS DE CAPACITAÇÃO DESENVOLVIDOS

Das capacitações previstas foram realizadas 25 eventos/turmas, o que resultou na capacitação de 789 servidores, totalizando 931 horas/aula.

Das 25 turmas, 07 foram realizadas através da modalidade EaD (Ensino a Distância), com a utilização da ferramenta TELEDUC, oportunizada pela Secretaria de Estado da Administração. A coordenação dos eventos de Ensino a Distância da Secretaria de Estado da Fazenda ficou a cargo de profissionais da equipe da Escola Fazendária. Ainda, no decorrer do ano de 2009, foram inseridos outros eventos, que não constavam do Plano original, sendo: SCRUM, IBET, CAF e o WORKSHOP Gestão de Pessoas, visando atender demandas específicas das áreas da SEF.

Na planilha e gráfico abaixo, estão demonstrados os dados inerentes à Capacitação da SEF em 2009, tanto na modalidade presencial, quanto na EaD.

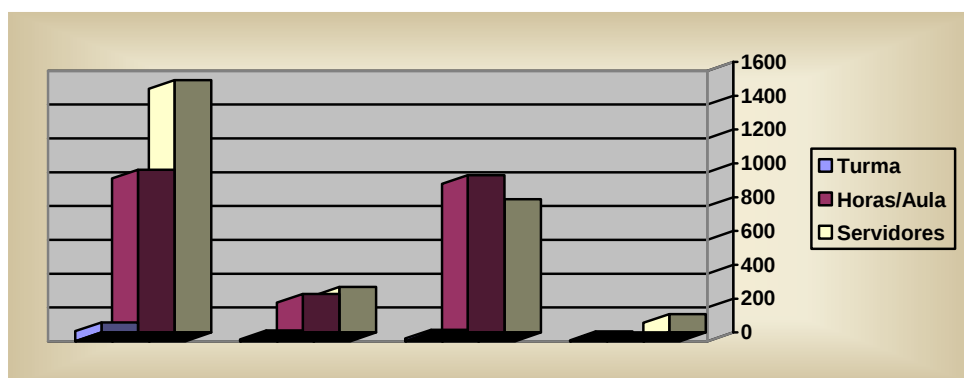
2.1 Eventos planejados e Executados pela ESFAZ em 2009

Tabela 1: Demonstrativo da capacitação planejada e executada, nas modalidades presencial e em EaD, em 2009

Modalidade	Planejado			Executado		
	Turma	Carga-Horária Prevista	Servidores a Capacitar	Turma	Carga-Horária Realizada	Servidores Capacitados
Presencial	60	964	1.494	18	931	789
EaD	12	230	270	07	Não registrado	110
TOTAL	72	1.194	1.764	25	931	899

Fonte: Escola Fazendária, 2009.

Gráfico 1: Demonstrativo da capacitação planejada e executada, nas modalidades presencial e em EaD, em 2009



Fonte: Escola Fazendária, 2009.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Ao analisarmos a tabela e o gráfico acima se observa uma significativa diferença entre os cursos previstos e os realizados em 2009. Os motivos identificados são decorrentes, principalmente, da baixa disponibilidade de recursos financeiros para capacitação no decorrer do exercício, embora houvesse dotação orçamentária. Entende-se, ainda, que a falta de uma Coordenação Técnica na Escola Fazendária, com a função de articuladora com as equipes gerenciais, pode ter contribuído para o não alcance das metas propostas.

O resultado da capacitação de 2009, por área, encontra-se demonstrado nas planilhas e gráficos a seguir:

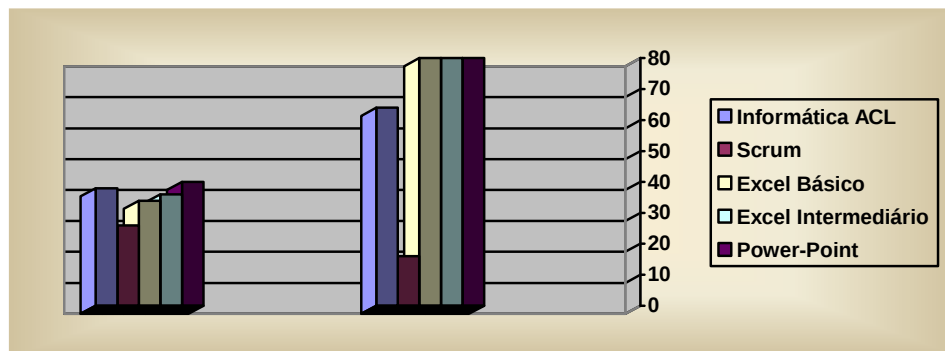
2.2. Eventos Executados na Área de Informática em 2009

Tabela 2: Planilha dos Eventos de Informática desenvolvidos em 2009.

Evento Realizado	Nº de Participantes	Horas/Aulas Ministradas	Modalidade
1. Informática ACL	38	64	Presencial
2. Scrum	26	16	Presencial
3. Excel Básico	30	40	EaD
4. Excel Básico	04	40	EaD
5. Excel Intermediário	05	40	EaD
6. Excel Intermediário	31	40	EaD
7. Power-Point	05	40	EaD
8. Power-Point	35	40	EaD
TOTAL	147	320	

Fonte: Escola Fazendária, 2009.

Gráfico 2: Planilha dos Eventos de Informática desenvolvidos em 2009.



Fonte: Escola Fazendária, 2009.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

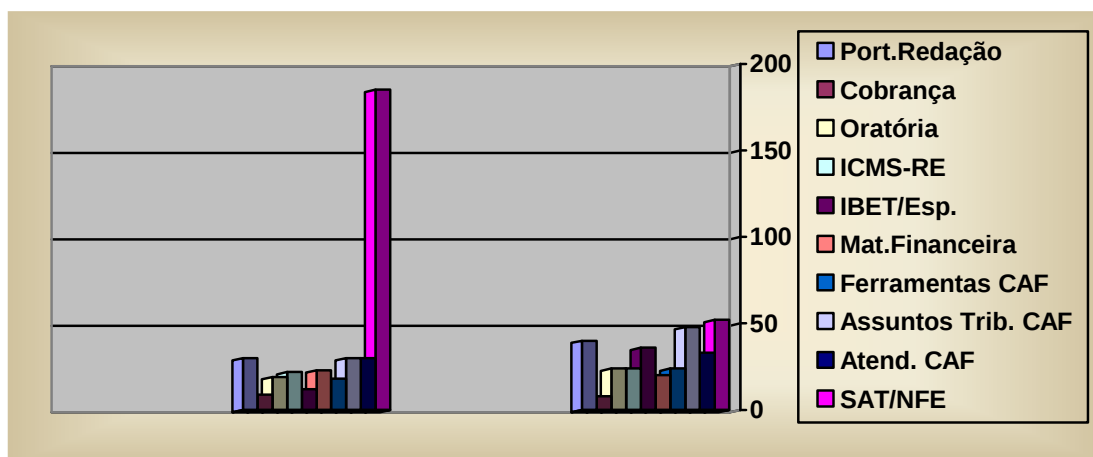
2.3. Eventos Executados na Área Técnica em 2009

Tabela 3: Planilha dos Eventos na Área Técnica desenvolvidos em 2009.

Evento Realizado	Nº de Participantes	Horas/Aulas Ministradas	Modalidade
1. Português e Redação Oficial	30	40	EaD
2. Capacitação em Cobrança	09	08	Presencial
3. Oratória	19	24	Presencial
4. ICMS – Regimes Especiais	22	24	Presencial
5. IBET - Especialização	12	36	Presencial
6. Matemática Financeira	23	20	Presencial
7. Capacitação em Ferramentas da CAF	18	24	Presencial
8. Capacitação em Assuntos Tributários da CAF	30	48	Presencial
9. Técnicas de Atendimento da CAF	30	33	Presencial
10. Sistema de Administração Tributária - NFE	185	52	Presencial
TOTAL	378	309	

Fonte: Escola Fazendária, 2009.

Gráfico 3: Planilha dos Eventos na Área Técnica desenvolvidos em 2009.



Fonte: Escola Fazendária, 2009.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

2.4. Eventos Executados na Área Comportamental/Gerencial e Outras em 2009

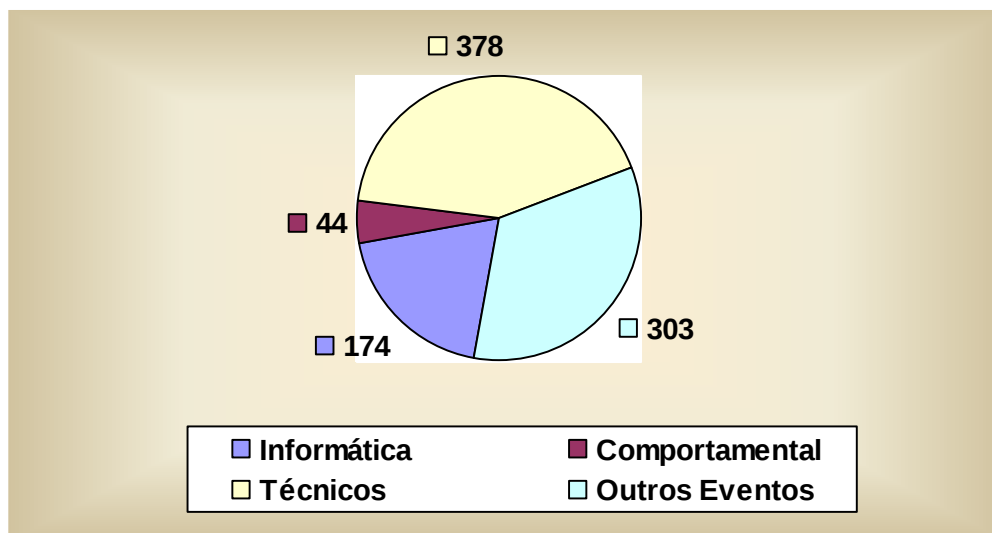
Tabela 4: Planilha dos Eventos na Área Comportamental/Gerencial desenvolvidos em 2009.

Evento Realizado	Nº de Participantes	Horas/Aulas Ministradas	Modalidade
WorkShop – Competências Emocionais na Gestão de Pessoas (ENEAGRAMA)	44	08	Presencial
Outros Eventos (palestras, encontros, seminários, reuniões, etc).	303	Não computadas	Presencial
TOTAL	347	08	

Fonte: Escola Fazendária, 2009.

A partir dos eventos específicos por área, realizados em 2009, pode-se observar uma maior concentração de capacitação em eventos técnicos, seguidos dos da área de informática. Registraram-se, poucos eventos na área de capacitação gerencial. O gráfico abaixo demonstra esta tendência. Também, não houve registro da carga-horária atendida em “outros eventos”.

Gráfico 4: Demonstrativo de participantes por tipo de evento ministrado em 2009.



Fonte: Escola Fazendária, 2009.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

Para a execução de cursos que necessitaram de contratação de ministrantes, bem como, para aqueles que foram solicitados sua inclusão no Plano no decorrer do ano, fez-se necessário à abertura de processo a partir de solicitação da Gerência com aprovação da Diretoria, justificativa e apresentação de três ou mais propostas.

Os processos foram submetidos à análise da equipe, elaborando parecer acerca da indicação da melhor proposta, analisando:

- Compatibilidade com a Política Estadual de Capacitação;
- Conteúdo Programático;
- Métodos práticos, vivenciais e conceituais;
- Carga-Horária;
- Currículo do Ministrante;
- Custo do evento.

Com a aprovação do processo de contratação do eventocurso pelo Secretário, encaminha-se o projeto à Gerência de RH, para devida homologação e encaminhamento à Secretaria de Administração para inclusão no sistema, se necessário.

Após a conclusão de cada evento foram expedidos os certificados e efetuados os devidos registros, sendo entregue a cada participante.

Em anexo encontram-se as planilhas dos eventos ministrados e das atividades desenvolvidas pela Escola Fazendária, em 2009, sendo:

- Planilha de Eventos Desenvolvidos;
- Relato das Ações/Atividades Complementares;
- Outras Atividades Desenvolvidas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

03. AÇÕES/ATIVIDADES COMPLEMENTARES EXECUTADAS PELA ESFAZ

3.1 Grupo de Acompanhamento do Plano e Compartilhamento do Conhecimento.

Trata-se da formação de um grupo de trabalho, voltado para o acompanhamento da execução do Plano de Capacitação, composto por representante de todas as Diretorias/Gerências e Programas Especiais da Secretaria de Estado da Fazenda.

Desta forma, pretendíamos aproximar a Escola Fazendária das demais áreas da SEF. A Escola Fazendária convidaria para integrar este grupo aqueles servidores que contribuíram para o levantamento das necessidades de capacitação 2009.

Essas ações para se efetivarem necessitariam de uma coordenação técnica de modo que garantisse um trabalho continuado, dentro de uma visão sistêmica, integrando a Escola com todas as Diretorias e Gerências, bem como com os grupos Especiais da Secretaria da Fazenda.

É intenção da Escola Fazendária estimular o servidor fazendário que participou de curso de capacitação promovida por outra instituição, com carga horária superior a aproximadamente 24 horas/aula e com conteúdo técnico específico de sua área, a compartilhar o aprendizado com sua equipe e demais servidores interessados.

A Escola Fazendária contata com o servidor que participou do evento externo propondo o compartilhamento, definindo: o local, a data, a metodologia a ser utilizada, os materiais necessários, quem vai participar, etc.

3.2 Encaminhamento dos Servidores a Eventos Externos

A Política Estadual de Capacitação estabelece que a formação do servidor deve "Proporcionar condições para que o servidor público venha a ser agente de sua própria capacitação, nas áreas de interesse do respectivo órgão ou entidade".

Assim, a Escola Fazendária, para atendimento dessa diretriz, adota ações que visam disponibilizar informações com relação à realização de cursos relacionados às atividades fins e meio promovidos por outras instituições, através de e-mails, do site da ESFAZ, do grupo de acompanhamento do Plano de Capacitação, usando diferentes formas para fazer chegar ao nosso cliente interno os cursos de interesse de cada área da SEF.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

A ESFAZ iniciou esta ação com a divulgação aos servidores da SEF dos eventos de capacitação promovidos pela SEA e ESAF. No entanto, esta ação tem muita a ser dinamizada buscando-se outras entidades promotoras.

Havendo interesse em participar de algum evento externo, o servidor deverá preencher e encaminhar o formulário "Participação em Eventos" disponível no site da Escola Fazendária, onde encontrará espaço para apresentar sua justificativa para participação no evento e demais informações necessárias. De posse do pedido, à chefia imediata caberá a iniciativa e a responsabilidade pela autorização do servidor para a participação em qualquer ação de capacitação externa, devendo demonstrar a correlação entre o evento e as atividades desenvolvidas pelo servidor, justificando a relevância, a pertinência e a sua aplicabilidade.

Foram disponibilizados alguns endereços de instituições que realizam cursos compatíveis com as atividades finalística e meio desta Secretaria.

www.esaf.fazenda.gov.br

www.enap.gov.br

www.sc.senac.br

www.sc.senai.br

No ano de 2009, aproximadamente, 120 servidores buscaram se capacitar em eventos promovidos por outras instituições.

3.3 Ensino a Distância

No levantamento das necessidades de capacitação, efetuado pela Escola Fazendária, junto às diversas áreas da SEF, oportunizamos a escolha da modalidade de realização do evento: se presencial ou a distância.

Assim, a partir da relação dos cursos à distância solicitados, a Escola Fazendária procurou efetivá-lo através do TELEDUC e/ou outras ferramentas, dando-se prioridade das vagas para a Gerência que solicitou, tendo em vista os inúmeros benefícios advindos do Ensino a Distância, tais como:

- Garantia da uniformidade do conhecimento disseminado;
- Liberdade oferecida aos alunos para estudar no ritmo e momentos mais adequados e compatíveis com suas atividades profissionais.
- Capacitação de um número maior de pessoas, ao mesmo tempo, e a custos mais baixos que aqueles que seriam necessários para viabilizar cursos presenciais.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Essa modalidade de capacitação teve seu início em 2009, com a ferramenta TELEDUC, disponibilizado pela SEA. Essa ferramenta foi bem aceita, acessível e possibilitou a integração no trabalho de ministrantes de outros órgãos, o que contribuiu de forma significativa para esta modalidade de ensino, uma vez que na SEF dispomos de um número reduzido de servidores ministrantes.

3.4 Servidor Ministrante

Servidor Ministrante é o servidor público do Poder Executivo, que detêm conhecimentos específicos aprofundados e habilidades necessárias para atuar como facilitadores e que se colocam à disposição para ministrar capacitações para os demais servidores.

A Escola Fazendária se propôs a contatar com todos os servidores fazendários interessados em se cadastrar como servidores ministrantes, seja para práticas de ensino presencial ou à distância.

Para o ensino a distância o servidor precisa passar pela capacitação específica, ou seja, a de Formador.

Especificamente, com relação a esta ação - **Servidor Ministrante** – a ESFAZ tem se deparado com problemas, pois embora tenha formado 15 servidores ministrantes, muitas vezes sua agenda de trabalho não permitiu horários disponíveis para ministrar os cursos agendados.

3.5 Melhorias da Infra-estrutura da ESFAZ

A Escola elaborou um projeto de melhoria de infra-estrutura e encaminhou ao Senhor Diretor da DIAF / SEF, solicitando providências no sentido de uma reforma geral na Escola, bem como a adequação da nossa Sala de Informática, Biblioteca e Sala de Multiuso.

Em função de normas inerentes ao serviço público foi solicitado ao DEINFRA parecer, tendo aquele órgão autorizado obras no valor, aproximado, de R\$ 9.000,00 (nove mil reais).

A Comissão de Licitação da SEF solicitou a três empresas orçamentos para realização das obras, tendo todas as três orçado com valores iguais e superiores a R\$ 13.000,00 (treze mil reais), inviabilizando assim o andamento do processo.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

O processo retornou ao DEINFRA, para adequação dos valores e viabilizar a execução do projeto.

3.5.1 Adequação da Sala de Informática

O projeto arquitetônico original da Escola Fazendária previa duas salas de informática, com 07 a 08 microcomputadores cada uma. Na prática, em função do número de Gerências Regionais da SEF, o número de participantes em curso de informática, normalmente, atingia um total de 15 participantes.

Então, visando um melhor aproveitamento dos dois espaços, foi retirada a divisória, ficando uma única sala, com duas colunas no centro. Atualmente, temos recebido por parte dos participantes e dos instrutores, reclamações em função das colunas, que obstruem a visibilidade. Portanto, sugerimos um estudo para que seja mudado o local da sala de informática para a sala de vídeo/biblioteca, usando-se também o espaço contínuo, hoje um grande banheiro inutilizado.

3.5.2 Sala Multiuso/Adequação Biblioteca

Em função de um melhor aproveitamento e utilização do espaço da Escola Fazendária, com a possibilidade de mudança da sala de informática, propomos um estudo para transformação daquele espaço em uma sala para diversas atividades, tais como: pesquisas técnicas e culturais em acervo de DVDs e CDs informativos, trabalhos de pesquisa realizado pelos servidores (monografias),. A sala seria montada com 06 (seis) micros para pesquisas dos servidores que participam de eventos da Escola.

Nesse acervo sugerimos a inclusão de temas atuais que levem ao pensar, resultando em reflexões produtivas

3.5.3 Outras Atividades Desenvolvidas

A Equipe Técnica da Escola Fazendária por delegação/designação desenvolveu, ainda, outras atividades estratégicas e operacionais, que agregaram valor aos objetivos e atribuições da Escola Fazendária, da Secretaria de Estado da Fazenda e do Governo do Estado de Santa Catarina.

3.5.3.1 Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA

O Conselho Estadual de Meio Ambiente é um órgão superior de caráter colegiado, consultivo, regulamentador, deliberativo e com participação social paritária integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

O Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA-SC tem por finalidade promover a orientação e a coordenação da Política de Meio Ambiente, segundo orientação geral definida no Plano de Governo.

Conforme estabelece o Regimento Interno do CONSEMA, “são atribuições dos membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente:

- I – participar das discussões e deliberações do Conselho;
- II – relatar e discutir os processos que lhes forem atribuídos e neles proferir seu voto;
- III – determinar, como relatores, as providências necessárias à boa instrução de cada processo, inclusive solicitar diligência à Fundação de Meio Ambiente – FATMA – por intermédio da Presidência do Conselho.
- IV – solicitar ao presidente, quando julgarem necessário, a presença, em reunião de comissão ou sessão do Conselho, de postulante ou titular de órgão ou entidade, para esclarecimento que se fizerem necessários;
- V – fazer indicação de membros das entidades da sociedade civil organizada;
- VI – assinar atos e pareceres de processos em que forem relatores;
- VII – propor convocação de sessões extraordinárias;
- VIII – propor emendas ou reforma deste Regimento Interno e
- IX – declarar-se impedidos”.

Por designação do Governador do Estado de Santa Catarina o CONSEMA possui como representante da Secretaria de Estado da Fazenda a Conselheira Titular – Júlia Maria Valente Nicolau, integrante do quadro de pessoal da Escola Fazendária. A participação no referido Conselho requer um tempo de dedicação, pois exige o estudo e elaboração de pareceres, participação em reuniões e estudo da legislação específica. Em 2009, foram desenvolvidas no CONSEMA, as seguintes atividades:

a) Atividades Normativas: foram editadas 05 (cinco) Resoluções Normativas, sendo:

- Altera o Licenciamento Ambiental de empreendimentos e atividades localizadas em municípios que tenham declarado situação de emergência, por meio de expedição de Autorização Ambiental – AUA e estabelece outras providências.
- Estabelece prazo para a adequação do cadastramento das atividades de florestamento e reflorestamento de essências arbóreas, por pequenas propriedades rurais ou posse rural familiar.
- Estabelece a inclusão do item na Listagem do Anexo da Resolução 003/2008, referente a licenciamento ambiental de Conjuntos Habitacionais destinados à população de baixa renda.
- Institui o calendário de Reuniões Ordinárias do CONSEMA para o ano de 2010.
- Altera a legenda do item 03.35.00, do Anexo I, da Resolução CONSEMA Nº 003/2008.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

b) Habilitação de Municípios: foram habilitados para o exercício da Licença Ambiental os seguintes municípios: Resolução 001/09 habilita o município de Cocal do Sul; Resolução 005/09 habilita o município de Morro da Fumaça; Resolução 008/09 habilita o município de Biguaçu.

c) Grupo de Estudos Multidisciplinares: foram constituídos os seguintes grupos de estudos: Grupo de Estudo sobre a elaboração da Listagem de Espécies Vegetais Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina; Grupo de estudo sobre cadastramento das atividades de florestamento e reflorestamento de essências arbóreas.

d) Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos: foram realizadas 09 (nove) reuniões, com as seguintes temáticas: Elaboração de diretrizes para julgamento de Recursos Administrativos; Elaboração de manual de procedimentos para instrução e julgamento de recursos; Revisão do Regimento Interno do CONSEMA; Elaboração Regimento Interno Câmaras Técnicas; Instrução de recursos administrativos; Revisão da resolução CONSEMA Nº 002/2006 – art. 4º habilitação.

e) Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas – FCMCG: participação em 02 (duas) reuniões, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades: Apresentação e aprovação do Regimento Interno do Fórum; Apresentação da proposta de Regimento Interno das Câmaras; Eleição dos membros da Comissão Executiva Temporária; Escala de Reuniões 2010.

3.5.3.2 Reunião de Dirigente de Escola da Fazenda Pública

Em outubro de 2009, por delegação da Direção Geral e do Administrador da Escola Fazendária, a ESFAZ se fez representar no “Encontro Internacional de Dirigentes de Escolas de Fazenda Pública”, promovido pela ESAF, pela servidora Lourdes Alves.

O objetivo da reunião foi identificar e discutir os processos e atividades inerentes à capacitação de servidores e o papel da Escola Fazendária. Foram debatidos os seguintes tópicos ou dimensões da capacitação:

- a) Recrutamento e Seleção de Servidores;
- b) Capacitação Inicial do Servidor (ingressante na carreira pública);
- c) Formatação continuada do Servidor;
- d) Formação de dirigentes (diretores, gerentes, chefias e lideranças).

Os resultados obtidos no encontro foram: Levantamento das necessidades de cada escola em cada uma das dimensões acima referidas; O que pode ser objeto de cooperação entre as escolas; Identificação de subsídios para elaboração do Plano de



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Capacitação para 2010; Mostrar a Escola Fazendária de Santa Catarina no cenário nacional e internacional.

3.5.3.3 Representação junto ao Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário – GDFAZ

Por delegação da Direção Geral e do Administrador da Escola Fazendária, a ESFAZ se fez representar no “39ª Reunião do GDFAZ”, realizada em Brasília, pela servidora Lourdes Alves.

O Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário – GDFAZ nasceu em 1996 a partir da celebração de Convenio entre o Ministério da Fazenda e as Secretarias de Fazenda, com o objetivo de aprimorar e fortalecer o papel estratégico da gestão de pessoas nas unidades da federação. Inicialmente criado com foco em Capacitação teve o seu espectro ampliado para Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

A Escola Fazendária e o Departamento de Recursos Humanos vêm participando há vários anos do Grupo GDFAZ, o qual atua nas mais diversas áreas ligadas ao desenvolvimento do servidor fazendário. Citamos como exemplo: Gestão de Pessoas; Capacitação – EAD; Desenvolvimento Humano; Legislação de Pessoal; Sistemas de Gestão de Pessoal; Política Salarial; Clima Organizacional; Dotação de Pessoal.

As reuniões do GDFAZ possuem a seguinte dinâmica:

- a) O grupo se reúne quadrimestralmente com a finalidade de socializar experiências, discutir tendências na área de gestão de pessoas buscando soluções comuns, funcionando como uma espécie de consultoria na área de gestão de pessoas, focada no segmento fazendário.
- b) No intervalo dos encontros, a rede se mantém atuante, de portas abertas para realização de pesquisas, esclarecimento de dúvidas, garimpando soluções para problemas comuns, realizando visitas técnicas entre os estados, quando necessário.
- c) O GDFAZ constitui uma rede de colaboração que funciona de forma contínua, mediante a articulação dos representantes das unidades de gestão de pessoas das Secretarias de Fazenda, com compartilhamento de informações, apresentação de experiências exitosas, discussão de problemas e apresentação de soluções.

Os encontros são quadrimestrais e realizados nas várias unidades da federação. O calendário do ano seguinte é definido no último encontro de cada ano por ocasião da avaliação e planejamento. Em cada encontro são apresentadas as **“Notícias dos Estados”** – Cada representante estadual divulga as principais atividades implementadas em suas unidades. Como fruto destas apresentações os demais representantes são estimulados a replicar ou aperfeiçoar as experiências em suas próprias unidades. **“Garimpo de soluções”** – a pedido de cada representante interessado são abertas novas



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

frentes de consulta aos demais estados de forma a levantar o nível de desenvolvimento em um determinado tema. O garimpo funciona como uma fonte de consulta e troca de experiências, facilitando a identificação de novas soluções em função de experiências vivenciadas pelos estados. **“Revitalização das redes de intercâmbio”** propiciando a troca de informações e experiências.

A 39ª Reunião do GDFAZ – Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário, faz parte da programação ordinária do grupo. A reunião tratou, sinteticamente, dos seguintes temas: relatos de experiências da Paraíba, Brasília, ESAF. Também foram efetuados os relatos das atividades desenvolvidas em cada um dos produtos do GDFAZ. Ainda, foram desenvolvidas oficinas para trabalhar o Plano de trabalho de 2010. Para a próxima reunião (40ª Reunião), Santa Catarina ficou encarregada de ministrar uma palestra sobre “Gestão do Conhecimento e sua aplicabilidade no GDFAZ”. A próxima reunião será realizada em Salvador em março de 2010.

3.5.3.4 Redes Humanas

Instituído pelo Decreto Nº 1246, em 1º de abril de 2008, o projeto Redes Humanas consiste em uma ação da Saúde Ocupacional no governo do Estado de Santa Catarina.

A Escola Fazendária é representada pelas servidoras Marísia Koettker, Neusa de Fátima V. de Oliveira e Nilza Granzotto Macedo, as quais integram o Grupo de Coordenação Central do Redes Humanas desenvolvendo, também, o papel de multiplicadoras. No ano de 2009 participaram de 92 horas de capacitação, bem como orientaram as práticas de Biopsicologia para os auditores internos, uma vez por semana, com a duração de 01 hora em cada encontro.

Essas práticas, tendo objetivo principal minimizar os sintomas do estresse e compreendem: alongamentos, exercícios respiratórios, posturas físicas, automassagem e relaxamento profundo.

3.5.3.5 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/SC

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente é um órgão colegiado de caráter permanente, vinculado a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, com competência para dispor sobre a definição, a deliberação o controle das ações dirigidas à defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente no âmbito do Estado de Santa Catarina.

“Compete ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescentes: formular e controlar a política estadual de promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente e a articulação as ações governamentais e não governamentais no âmbito do



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Estado; zelar pelo fiel cumprimento das disposições contidas nas Constituições federal e estadual, nas normativas internacionais ratificadas pelo Congresso Nacional voltadas a proteção da criança e do adolescente e no Estatuto da Criança e do Adolescente; incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da promoção, controle, proteção, defesa e garantia da criança e adolescente; estimular, incentivar e promover a atualização permanente de servidores das instituições governamentais e não governamentais envolvidas no atendimento à família, à criança e adolescente; difundir as políticas sociais básicas voltadas à criança e adolescente; dar o devido encaminhamento às denúncias de violação de direitos da criança e adolescente que lhe são apresentada ou comunicada, acompanhando a execução das medidas necessárias a sua aprovação; propor, incentivar e acompanhar a implantação e a realização de programas de prevenção e atenção bio-psico-social destinados as crianças e adolescentes, vítimas de negligência, maus tratos e opressão, bem como aos usuários de drogas; oferecer subsidio a elaboração de legislação relativos aos interesses da criança e adolescente; colaborar com os Poderes Executivo e Legislativo Estadual no estabelecimento das dotações orçamentárias necessárias a realização das políticas públicas destinadas a criança e ao adolescente e acompanhar a sua execução; definir a política de captação, a administração, o controle e aplicação dos recursos financeiros que venham a constituir o Fundo para Infância e Adolescência – FIA – do Estado, acompanhando e fiscalizando a sua execução; deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo para Infância e Adolescência – FIA – destinados às entidades públicas e privadas, que deverão ser empregados exclusivamente em programas, projetos e atividades de proteção e sócio-educativos voltados ao atendimento da criança e do adolescente; manter banco de dados com informações sobre programas e projetos governamentais e não governamentais de âmbito municipal, regional e estadual relativos à criança e ao adolescente; emitir soluções e pareceres, bem como, realizar estudos, pesquisas e campanhas de divulgação institucional voltadas ao direito da criança e do adolescente; manter intercâmbio com Conselhos similares das diversas esferas de poder, com Conselhos tutelares e organismos nacionais e internacionais que tenham atuação na área de proteção, controle, promoção, defesa e garantia dos direitos da crianças e adolescentes; e aprovar e alterar o seu Regimento Interno, com quorum de dois terços de seus membros, o qual deverá ser homologado pelo Chefe do Poder Executivo e publicado no Diário Oficial do Estado.

Como representante da Secretaria de Estado da Fazenda, por designação do governador, a Escola Fazendária conta com a representação na pessoa da Sra. Nilza Granzotto Macedo, a qual vem participando das reuniões.

3.5.3.6 Apoio a Eventos promovidos por outros setores da SEF e outras Instituições Públicas

A Escola, além de suas atividades de capacitação para os servidores da SEF, otimizou seu espaço físico através da disponibilidade do auditório e demais salas para a



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

realização de reuniões das Diretorias e Gerências da SEF; trabalhos dos grupos especiais como fóruns, reuniões, encontros; treinamentos e trabalhos continuados como o Movimento Econômico, S@T e o PROFISCO / GESPÚBLICA.

3.5.4 Eventos Diversos Realizados na Escola Fazendária em 2009

MARÇO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/ Gerência
Curso ACL	12 e 13/01 Vespertino	16	12 horas	SEF
Educação Fiscal	18 e 19/03 Integral	35	16 horas	SEF/DIAT/Educação Fiscal
Treinamento TCE/SC	19 3 20/03 Vespertino	25	12 horas	TCE/SC
Reunião da GESAO/SEA	20/03 Vespertino	25	06 horas	SEA/GESAO
Palestra DATAPREV	24/03 Vespertino		06 horas	DATAPREV
Movimento Econômico	24 e 25/03 Integral	30	16 horas	SEF/DIAT/
Reunião (Valdor)	26/03 Vespertino	03	06 horas	SEF/DIAG
Pregão	31/03, Vespertino	05	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação

ABRIL

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/ Gerência
Pregão	02,03/04 Vespertino	05	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Reunião GT Gescomesc	07/04 Vespertino	10	06 horas	SEF/DIAT/GERFE 01 Lenai
Capacitação Credisc	07/04 Vespertino	20	06 horas	Credisc
Apresentação Site SEF	08/04 Vespertino	20	05 horas	SEF/DIAF/GETIN
Capacitação Novos Auditores	13,14,15 e 17/04 Vespertino	16	24 horas	SEF/DIAG/GEAPE
Capacitação IPREV	13,14,15 e 16/04 Vespertino	16	24 horas	IPREV
Programa Redes Humanas	22/04 Vespertino	50	06 horas	SEA/Saúde do Servidor



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PROFISCO	22/04 Matutino	10	08 horas	SEF/Profisco
Educação Fiscal	23 e 24/04 Integral	35	16 horas	SEF/DIAT/Educação Fiscal
Apresentação Relatório SAT	29/04 Matutino	30	3 horas	SEF/DIAT/SAT

MAIO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/Gerência
Reunião Eneagrama	06/05 Vespertino	05	2 horas	SEF/DIAF/ESCOLA FAZENDÁRIA
Movimento Econômico	11,12,13,14,15,18,19,20,21 e 22/05 Integral	20	80 horas	SEF/DIAT/
SAT	12/05 Vespertino		06 horas	SEF/DIAT/SAT
Pregão Eletrônico	14/05 Vespertino		05 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Reunião DIAG	18/05 Matutino		04 horas	SEF/DIAG
Reunião Credisc	19/05 Vespertino	20	06 horas	CREDISC
Reunião GEAFIC	20, e 22/05 Vespertino	20	09 horas	SEF/DIAF/GEAFIC
Reunião DIAF	25/05 Matutino	10	02 horas	SEF/DIAF
Licitação SEF	26/05 Vespertino		06 horas	SEF/PROFISCO
Reunião (Valdor)	28/05 Vespertino	08	06 horas	SEF/DIAG
SAT/CIASC	28/05 Vespertino	12	02 horas	SEF/SAT
Capacitação DATAPREV	29/05 Vespertino		03 horas	DATAPREV

JUNHO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/Gerência
ACL-Como Ferramenta de Auditoria	01,02,03,04,05/06 Vespertino		30 horas	SEF/DIAG
GT- ITCMD	02/06 vespertino		06 horas	SEF/DIAT/GERFE 01/GT-ITCMD
Pregão	02/06 vespertino	06	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Movimento Econômico	02,03,04,05/06 Integral	25	32 horas	SEF/DIAT/	
Reunião PAD	04/06 vespertino			SEF/DIAG	
Reunião GT Gescomesc	09/06 vespertino	08	06 horas	SEF/DIAT/GERFE Lenai	01
Pregão	09/06 vespertino		06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação	
Palestra SAT	09/06 vespertino	30	02 horas	SEF/SAT	
Pregão	10/06 Vespertino		06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação	
Apresentação ACL	10/06 Vespertino	40	03 horas	SEF/DIAG	
Apresentação SAT	16/06 vespertino	40	06 horas	SEF/GESIT/SAT	
Reunião DIAG/DCOG	17/06 Vespertino	10	02 horas	SEF/DIAG/DCOG	
Treinamento da Dívida Ativa não Tributária (CIDASC)	18/06 Vespertino	19	06 horas	SEF/DIAT/GERAR	
Reunião COGEF(Gestão Fazendária)	24, 25, e 26/06 Integral	60	24 horas	SEF/PROFISCO	
Pregão Eletrônico	24/06 vespertino		06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação	
Reunião DIAF	24 e 26/06 vespertino	10	02 horas	SEF/DIAF	
Curso ACL	29,30/06,01/07 Integral	11	24 horas	SEF/DIAG	

JULHO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/ Gerência
Curso ACL	01/07 Integral	11	24 horas	SEF/DIAG
Pregão	30/06 Vespertino		06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
DATAPREVI	01/07 Vespertino	65	05 horas	DATAPREVI
Reunião Comissão Disciplinar	02/07 Vespertino	05	06 horas	SEF/
Reunião Gespública	03/07 Integral	60	08 horas	SEF/DIAG
Movimento Econômico	06, 07, 08, 09, 10, 13, 14, 15 e 29/07 Integral	25	08 horas	SEF/DIAT
Pregão	09/07 Vespertino		06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Programa Transforma Multiplicadores	09/07 Vespertino	55	06 horas	SEF/SEA/SSP/SED/SES/P olícia Militar



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Reunião CAF/SAT	13, 14, 15, 16, 17Integral	06	08 horas	SEF/DIAT/SAT
Reunião Equipe SAT	15 e 24/07 vespertino		03 horas	SEF/DIAT/SAT
Reunião Consultoria IEA	16/07 Vespertino	10	04 horas	SEF/DIAF/Escola Fazendária
Apresentação ITCMD Fácil para SEFAZ Amazonas	28/07 Vespertino	10	06 horas	SEF/DIAF/GERFE 01
Reunião DIAG	29 e 30/07 Vespertino	45	06 horas	SEF/DIAG
Pregão PROFISCO	31/07		06 horas	SEF/PROFISCO

AGOSTO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/ Gerência
Capacitação Gespública	04, 05, 06,/08 Integral	40	08 horas	SEF/PROFISCO
Palestra DIAG	07/08 Vespertino	50	03 horas	SEF/DIAG
Capacitação PG/TCE-SC	10, 12, 14, 17, 19, 21, 24, 25, 26/08.		03 horas	PG/TC
Reunião Fórum de Bebidas	13/08Integral	20	08 hors	SEF/DIAT
Reunião PROFISCO/Escola Fazendária	13/08 Vespertino	15	03 horas	SEF/PROFISCO/Escola Fazendária
Reunião GESCOMEX	18/08 Vespertino	08	06 horas	SEF/DIAT/GESCOMEX
Encontro Coord. CRM	19/08 Vespertino	20	04 horas	SEF/Vera Profisco
Encontro GES	20/08Integral	20	08 horas	SEF/DIAT
Pregão	24/08 Vespertino	08	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Reunião SAT	27/08 Vespertino	20	06 horas	SEF/DIAT/SAT
1ª Reunião de validação Grupo de Avaliação Gespública/Gestão por Resultados	27/08 Integral	40	09 horas	SEF/PROFISCO
Reunião DIAF	28/08	10	06 horas	SEF/DIAF
Curso Oratória	31/08 Integral	20	08 horas	SEF/Escola Fazendária



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

SETEMBRO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/Gerência
Curso Oratória	01, 02/09 Integral	20	08 horas	SEF/Escola Fazendária
Reunião Educação Fiscal	02/09Integral	13	08 horas	SEF/DIAT/Educação Fiscal
Palestra "As Competências Emocionais na Gestão de Pessoas"	02/09 Vespertino	71	02 horas	SEF/Escola Fazendária/Profisco
Sistema de Administração Tributária	08/09 Vespertino	60	04 horas	SEF/Escola Fazendária/DIAT
Reunião Banco do Brasil	08/09 Vespertino	05	02 horas	SEF/Escola Fazendária
Programa Redes Humanas Multiplicadores	09/09 vespertino	30	06 horas	SEF/SEA/SSP/SED/SES/P olícia Militar
Reunião SAT	09/09 Vespertino		02 horas	SEF/DIAT/SAT
Movimento Econômico	14,15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30/09 Integral	30	08 horas	SEF/DIAT
Reunião Sindicato dos Servidores SEF	22/09 Vespertino	30	02 horas	SINDIFAZ
Capacitação SCRUM	22, 23, 24, 29/ 09 Vespertino	25	02 horas	SEF/DIAT/SAT
Movimento Econômico	28, 29, 30/09 Integral	5	08 horas	SEF/DIAT
Reunião GESBEBIDAS	29/09 Vespertino	20	03 horas	SEF/DIAT

OUTUBRO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/Gerência
Movimento Econômico	01,02/10 Integral	30	08 horas	SEF/DIAT
Movimento Econômico	01,02, 05, 06, 07, 08, 09, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, e 29/10 Integral	5	08 horas	SEF/DIAT
Reunião DIAG	01/10 vespertino			SEF/DIAG



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Capacitação SCRUM	05, 06/10 Vespertino	25	04 horas	SEF/DIAT/SAT
Programa Redes Humanas Multiplicadores	07/10 vespertino	30	06 horas	SEF/SEA/SSP/SED/SES/P olícia Militar
Treinamento Motivacional	08, 27, 28, 29/10 Vespertino	20	06 horas	SEF/DIAT/SAT
Palestra Receita Federal	16/10 Integral	50	08 horas	Receita Federal
Matemática Financeira	19, 20, 22, 23/10 vespertino	23	04 hora	SEF/Escola Fazendária
Pregão	22/10 Vespertino	10	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Pregão	27/10 Vespertino	10	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Entrega Menção Honrosa Semana do Servidor	29/10 Vespertino	75	04 horas	SEF/Escola Fazendária

NOVEMBRO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Partici- pantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/ Gerência
Movimento Econômico	03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 30/11	5	08 horas	SEF/DIAT
Treinamento Motivacional	03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23/11 Vespertino	20	06 horas	SEF/DIAT/SAT
Capacitação GECAP/SEA	10, 12, 13/11 vespertino	19	06 horas	SEA/GECAP
Reunião PROFISCO	13/11 Vespertino	25	03 horas	SEF/PROFISCO
Capacitação GEREH/DIAF	16, 17, 18, 19/11 Vespertino	15	06 horas	SEF/DIAF/GEREH
Capacitação Receita Federal	17, 18, 19, /11 Integral	30	08 horas	Receita Federal
Licitação PROFISCO	20/11 Vespertino		06 horas	SEF/PROFISCO
Posse Contadores	23/11 vespertino		05 horas	SEF/DIAF
Treinamento CAF	26/11 Vespertino	20	06 horas	SEF/DIAT
Tribunal de Contas	30/11 Vespertino	25	04 horas	Tribunal de Contas



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

DEZEMBRO

Nome do Evento	Data Realização	Nº Participantes	Carga Horária	Instituição/Diretoria/Gerência
Movimento Econômico	02, 03, 04/12 Integral	5	08 horas	SEF/DIAT
Encontro Coordenadores GES	03/12 Integral	20	08 horas	SEF/DIAT
Reunião DIAG	08/12 Integral	50	08 horas	SEF/DIAG
Reunião Gerentes DIAT	09,10/12	30	08 horas	SEF/DIAT
Validação Planejamento Estratégico SEF	10/12 Integral	70	08 horas	SEF/DIAT
Pregão	11, 14, 16, 17/12 Vespertino	15	06 horas	SEF/DIAF/Comissão licitação
Workshop Eneagrama	15/12 Integral	70	08 horas	SEF/Escola Fazendária
Fórum Sul de Bebidas	16/12 Vespertino	30	08 horas	SEF/DIAT

4 INVESTIMENTOS PREVISTOS E EFETUADOS NA CAPACITAÇÃO EM 2009

Ao analisarmos o orçamento de 2009 constatou-se durante o exercício que, embora a ESFAZ tivesse um orçamento previsto no valor de R\$ 6.473.000,00 (seis milhões, quatrocentos e setenta e três mil), a disponibilidade financeira frente à necessidade de contenção, permitiu um gasto efetivo no montante de R\$ 243.291,19 (duzentos e quarenta e três mil, duzentos e noventa e um reais e dezenove centavos), contemplando toda a capacitação inerente aos eventos promovidos pela SEF o que inviabilizou muito das atividades programadas.

O gráfico abaixo demonstra a enorme diferença entre o orçado e o realizado, no que se refere a aplicação dos recursos financeiros em capacitação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ



Quanto aos investimentos em capacitação externa, com a participação dos servidores da SEF em eventos promovidos por outros órgãos, constata-se que 120 servidores solicitaram recursos financeiros, totalizando R\$ 163.478,92 (cento e sessenta e três mil, quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e dois centavos). Das solicitações efetuadas 46 (quarenta e seis) servidores foram atendidos, investindo-se R\$ 124.046,70 (cento e vinte e quatro mil, quarenta e seis reais e setenta centavos).



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

5 ANEXOS

- **Relatório 1: Eventos desenvolvidos pela ESFAZ em 2009.**
- **Relatório 2: Capacitação prevista para 2009 – aguardando recursos.**
- **Relatório 3: Eventos programados e não executados em 2009.**